



# ANUÁRIO ESTATÍSTICO DEFESA CIVIL DO PARANÁ

## *Ações desenvolvidas em 2013*

O presente Anuário da Defesa Civil do Paraná apresenta os dados consolidados relativos às ações administrativas, atendimentos operacionais e planejamentos executados no exercício de 2013.



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL  
JANEIRO DE 2014

# ANUÁRIO ESTATÍSTICO DEFESA CIVIL DO PARANÁ

*Ações desenvolvidas em 2013*

Carlos Alberto Richa

Governador do Paraná

Flávio José Arns

Vice-Governador do Estado

Cel. QOPM Adilson Castilho Casitas

Secretario Chefe da Casa Militar da Governadoria

Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil

Ten.-Cel. QOPM Élio de Oliveira Manoel

Diretor Geral da Casa Militar da Governadoria

Ten.-Cel. QOBM Edemilson de Barros

Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil

## **Integrantes da Defesa Civil Estadual em 2013:**

Maj.QOBM Antonio Geraldo Hiller Lino	Sd. QPM 1-0 Alexandre Fernandes dos Santos
Cap. QOPM Emídio Angelotti	Sd. QPM 1-0 Marco Antonio dos Santos
Cap. QOBM Eduardo Gomes Pinheiro	Sd. QPM 1-0 Silvio Rodrigo. R. A. Correia
Cap. QOBM Romeu Tadashi Yagui	Sd. QPM 2-0 Cleverson Lopes da Silva
Cap. QOBM Dorico Gabriel Borba	Sd. QPM 2-0 Gizele Aparecida da Silva
Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho	Sd. QPM 2-0 Rafael Gonçalves Fortes
1º Ten. QOPM João Cláudio Schena	Sd. QPM 2-0 Andrey Belgrowicz Martins
1º Ten. QOBM Lucas Frates Simiano	Sd. QPM 2-0 Dilvis da Silva Lambaret
1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior	Sd. QPM 2-0 Luciano de Pinho Tavares Filho
1º Sgt QPM 1-0 José Nilson Bomfim Silva	Misael Márcio Ferreira Borges
1º Sgt QPM 2-0 Aladir Jose Gaeski	Suzana Deliberador Budne
1º Sgt QPM2-8 Luiz Fernando Silva Baumel	Daniela Rojas Martins
2º Sgt QPM 2-0 Fábio Salkovski	Yuri Elias Neves Braz
3º Sgt QPM 2-0 Sergio Maurício Moreira	Professora Juliana Cajueiro
Cb. QPM2-0 Rogério M. de Souza Hammes	Professor Célio J. Watter
Cb. QPM 2-0 Diego Arlindo Menegatti	Engenheira Regina Silvia H. S. L. Figueiredo
Cb. QPM 2-0 Sanderson Binhara	Arquiteta Kayza Prioli Bagatim

## SUMÁRIO

1. ASPECTOS OPERACIONAIS .....	3
1.1 Desastres Naturais.....	3
1.2 Danos Humanos.....	6
1.3 Prejuízos.....	8
1.4 Alertas emitidos pelo SIMEPAR para a Defesa Civil Estadual .....	9
2. AJUDA HUMANITÁRIA.....	10
2.1 Entrega de Cestas Básicas.....	10
2.2 Entrega de Telhas de Fibrocimento e Pregos.....	11
2.3 Entrega de Bobinas de Lona .....	11
2.4 Entrega de “kits” de cozinha, cama, mesa e banho .....	12
2.5 Entrega de Cobertores e Colchonetes.....	13
2.6 Cobertores – Doações da Receita Federal .....	14
2.7 Entrega de Refeições Instantâneas – Alimentação Emergencial.....	14
2.8 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública.....	15
2.9 Desastres Tecnológicos.....	15
3.1 Instituição do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SEPDEC.....	16
3.1.1 Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPRODEC .....	16
3.2 Fiscalizações em Produtos Perigosos .....	17
3.3 Encontros com as Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil.....	17
3.4 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual .....	18
3.5 Capacitações realizadas pela CEPDEC/PR .....	18
3.5.1 Curso de Sistema de Comando de Incidentes.....	18
3.5.2 Workshop “Planejamento de Ações não Policiais em Megaeventos). .....	19
3.5.3 Capacitação em Gestão Integral do Risco de Desastres .....	19
3.5.4 Capacitação dos Voluntários de Defesa Civil .....	19
3.6 Apoio aos municípios na obtenção de recursos .....	20
3.7 Simulado de Abandono Emergencial.....	20
3.8. Levantamento do impacto no Litoral do Estado em março de 2011. ....	21
3.9 Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Defesa Civil - SISDC .....	21
3.10 Elaboração e Validação dos Planos de Contingência Online .....	22
3.11 Ações Específicas para o Litoral do Estado .....	23
3.12 Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola” .....	24
3.13 Semana Nacional de Proteção e Defesa Civil .....	24
ANEXO 1 .....	26
ANEXO 2 .....	38

## 1. ASPECTOS OPERACIONAIS

O ano de 2013 foi significativo para o Estado do Paraná quanto aos desastres naturais e tecnológicos. Ao todo foram registrados no Sistema Informatizado de Defesa Civil do Estado (SISDC) 627 desastres<sup>1</sup>, sendo 541 naturais e 56 tecnológicos e outros 30 que não se enquadram nas duas categorias acima. A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil atuou ativamente por meio de suas 15 Coordenadorias Regionais e das 399 Coordenadorias Municipais. A seguir apresentaremos uma síntese dos principais aspectos operacionais verificados.

### 1.1 Desastres Naturais

	2011	2012	2013
<b>Estiagem</b>	6	162	2
<b>Vendaval</b>	99	145	125
<b>Enxurradas</b>	102	50	113
<b>Granizos</b>	52	31	68
<b>Alagamentos</b>	34	28	40
<b>Deslizamentos</b>	17	13	18
<b>Enchentes / Inundações</b>	15	7	34
<b>Demais desastres</b>	32	16	141
<b>TOTAL</b>	<b>357</b>	<b>452</b>	<b>541</b>

TABELA 1 – COMPARATIVO DE DESASTRES 2011/2012/2013<sup>2</sup>

Graficamente temos:

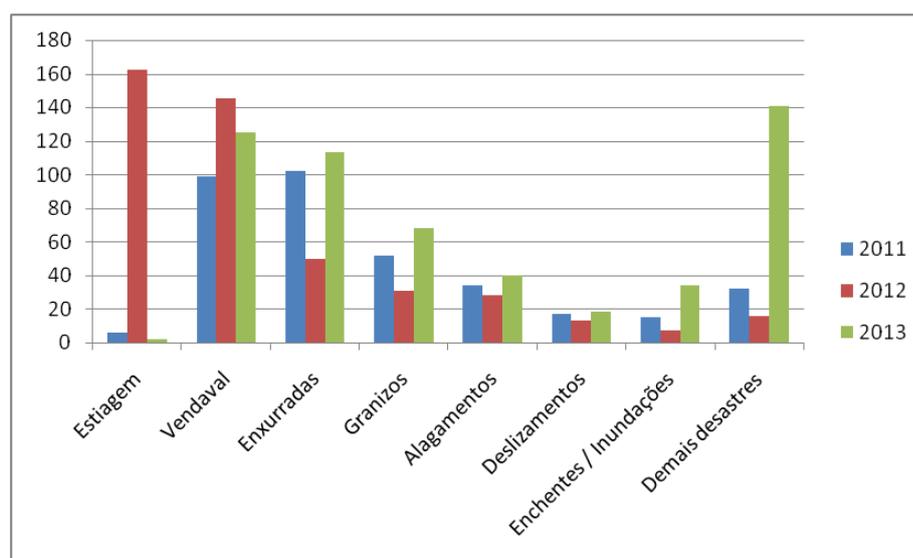


GRÁFICO 1 – COMPARATIVO DE DESASTRES 2011/2012

<sup>1</sup> Os desastres são registrados de acordo com a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE).

<sup>2</sup> Dados consolidados a partir do Sistema Informatizado de Defesa Civil do Estado do Paraná (SISDC).

Em números absolutos houve um aumento de 19,07% no número de desastres naturais no Estado do Paraná em 2013.

O índice acima apresentado foi alavancado por uma situação que merece destaque e a devida atenção: as intensas precipitações que ocorreram entre os dias 19 e 26 de junho, afetando 131 (cento e trinta e um) municípios em todo o Estado e culminando com a Decretação Estadual de Situação de Emergência em 80 municípios.

Constata-se ainda aumento na incidência de enxurradas, granizos, alagamentos, deslizamentos e enchentes e uma redução no número de vendavais e principalmente de estiagem, que neste ano de 2013 pouco afetou o Estado.

No Paraná, a Defesa Civil possui quinze Coordenadorias Regionais (CORPDEC), as quais são assim estruturadas de acordo com a distribuição no território dos comandos de unidades operacionais do Corpo de Bombeiros:

<b>CORPDEC</b>	<b>LOCAL</b>
<b>1ª</b>	Curitiba (44 bairros)
<b>2ª</b>	Ponta Grossa e região (40 municípios)
<b>3ª</b>	Londrina e região (61 municípios)
<b>4ª</b>	Cascavel e região (42 municípios)
<b>5ª</b>	Maringá e região (93 municípios)
<b>6ª</b>	São José dos Pinhais (14 municípios)
<b>7ª</b>	Curitiba (31 bairros) (14 municípios)
<b>8ª</b>	Paranaguá e região (7 municípios)
<b>9ª</b>	Foz do Iguaçu e região (10 municípios)
<b>10ª</b>	Ivaiporã e região (19 municípios)
<b>11ª</b>	Pato Branco e região (15 municípios)
<b>12ª</b>	Francisco Beltrão e região (27 municípios)
<b>13ª</b>	Apucarana e região (14 municípios)
<b>14ª</b>	Guarapuava e região (21 municípios)
<b>15ª</b>	Umuarama e região (21 municípios)

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DE MUNICÍPIOS NAS CORPDEC

A seguir serão apresentados os números relativos à quantidade de desastres registrados no SISDC.

<b>OCORRÊNCIAS</b>	<b>1ª</b>		<b>2ª</b>		<b>3ª</b>		<b>4ª</b>		<b>5ª</b>		<b>6ª</b>		<b>7ª</b>		<b>8ª</b>	
	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>								
<b>Estiagem</b>	-	-	5	-	-	-	44	-	29	-	1	-	-	-	-	-
<b>Vendaval</b>	-	16	9	16	7	8	18	7	24	20	17	10	10	1	10	9
<b>Enxurradas</b>	-	-	3	9	13	6	-	11	15	25	4	1	2	3	4	
<b>Granizos</b>	-	-	6	7	-	2	4	4	3	9	8	3	2	3	2	3
<b>Alagamentos</b>	3	9	3	2	4	3	1	2	6	2	3	4	2	1	3	5
<b>Deslizamentos</b>	1	1	-	3	1	-	-	2	-	-	8	1	2	4	-	1
<b>Enchentes/Inundações</b>	-	-	1	6	1	2	-	-	1	15	2	2	1	1	2	1
<b>Demais Desastres</b>	1	25	1	23	-	29	-	17	5	44	-	11	2	5	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>51</b>	<b>28</b>	<b>66</b>	<b>26</b>	<b>50</b>	<b>67</b>	<b>43</b>	<b>83</b>	<b>115</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>29</b>

OCORRÊNCIAS	9ª		10ª		11ª		12ª		13ª		14ª		15ª	
	12	13	12	13	12	13	12	13	12	13	12	13	12	13
Estiagem	10	-	3	-	11	-	31	2	4	-	16	-	11	-
Vendaval	5	5	-	1	12	8	13	9	4	1	15	9	6	6
Enxurradas	-	6	3	2	-	12	2	26	1	-	3	5	2	7
Granizos	1	-	-	2	-	7	2	15	-	1	2	10	2	2
Alagamentos	-	-	-	-	-	-	-	4	3	2	2	4	2	2
Deslizamentos	-	-	-	1	-	2	1	2	1	-	-	-	-	1
Enchentes/Inundações	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1
Demais Desastres	-	5	-	8	-	7	-	14	1	2	-	15	3	11
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>23</b>	<b>36</b>	<b>49</b>	<b>72</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	<b>46</b>	<b>26</b>	<b>30</b>

TABELA 3 – COMPARATIVO DE OCORRÊNCIAS POR REGIONAL – 2012/2013

Verifica-se que a 5ª Coordenadoria Regional registrou o maior número de ocorrências no Sistema Informatizado de Defesa Civil, totalizando 115 em 2013. Destaca-se que 23 delas são relativas às Doenças Infecciosas Virais - Dengue.

Destaca-se ainda que a prevalência de enxurradas, chuvas intensas e granizos ocorreram no interior do Estado, mais especificamente na região de Francisco Beltrão e Pato Branco.

Quanto às enchentes, houve registros significativos na 5ª Coordenadoria Regional (Região de Maringá).

A tabela a seguir apresenta os municípios com a maior incidência de desastres naturais, com destaque para Curitiba com 51 registros.

MUNICÍPIO	REGISTROS	MUNICÍPIO	REGISTROS
Curitiba	51	Irati	5
Querência do Norte	14	Pato Branco	5
Guarapuava	11	Pinhão	5
Guaratuba	11	Ponta Grossa	5
Guaraqueçaba	10	Prudentópolis	5
Francisco Beltrão	8	Realeza	5
Araucária	7	Salto do Lontra	5
General Carneiro	7	Santo Antônio da Platina	5
Maringá	7	São José dos Pinhais	5
Tibagi	7	São Miguel do Iguçu	5
Itapejara do Oeste	6	Siqueira Campos	5
Londrina	6	Ampére	4
Santo Antonio do Sudoeste	6	Barracão	4
Campina Grande do Sul	5	Campina da Lagoa	4
Foz do Iguçu	5	Campo Mourão	4

TABELA 4 – MUNICÍPIOS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS REGISTRADOS EM 2013

O mapa a seguir apresenta uma representação detalhada dos municípios com maior incidência de desastres registrados (naturais e humanos).

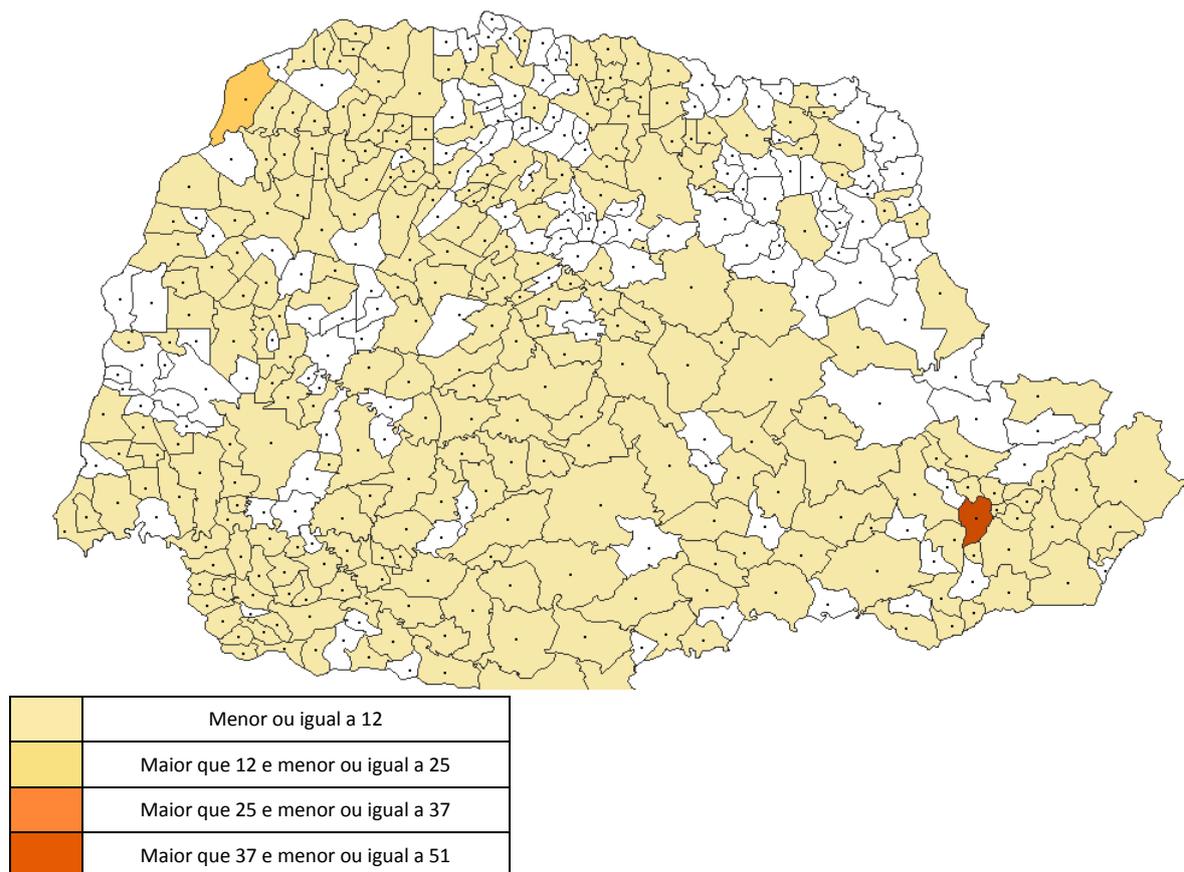


FIGURA 1 – REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DE DESASTRES NO ESTADO DO PARANÁ EM 2013.

## 1.2 Danos Humanos

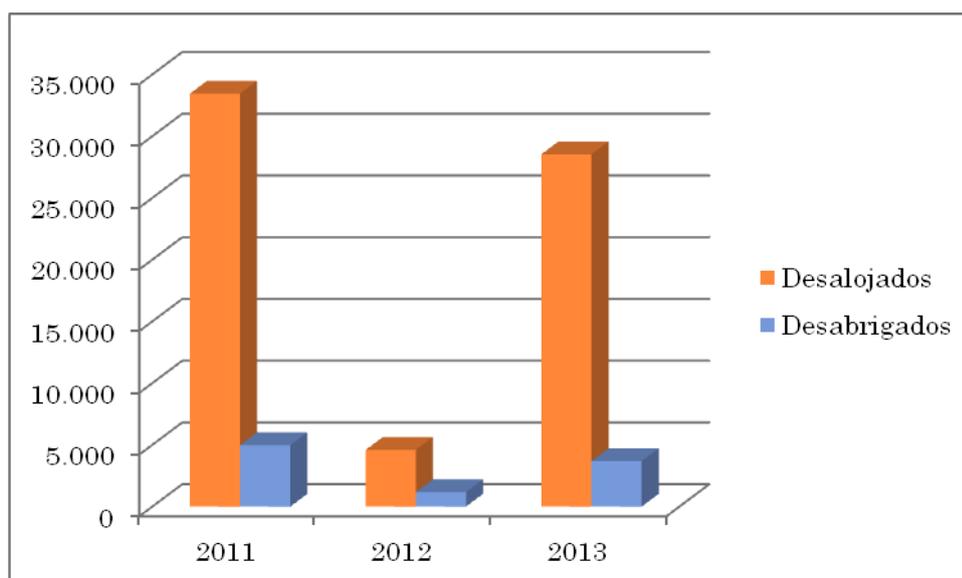
Os desastres naturais no Paraná, além de prejuízos materiais, causaram danos humanos os quais são apresentados na tabela comparativa e gráfico a seguir:

<b>DANOS HUMANOS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Desalojados</b>	33.451	4.591	28.538
<b>Desabrigados</b>	4.983	1.168	3.682
<b>Mortos</b>	14	1	21
<b>Enfermos</b>	146	9	6.911
<b>Feridos</b>	354	53	186
<b>Afetadas</b>	1.107.181	2.780.373	1.855.633
<b>TOTAL</b>	<b>1.146.457</b>	<b>2.786.282</b>	<b>1.894.971</b>

TABELA 5 – DANOS HUMANOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS 2011/2012/2013.

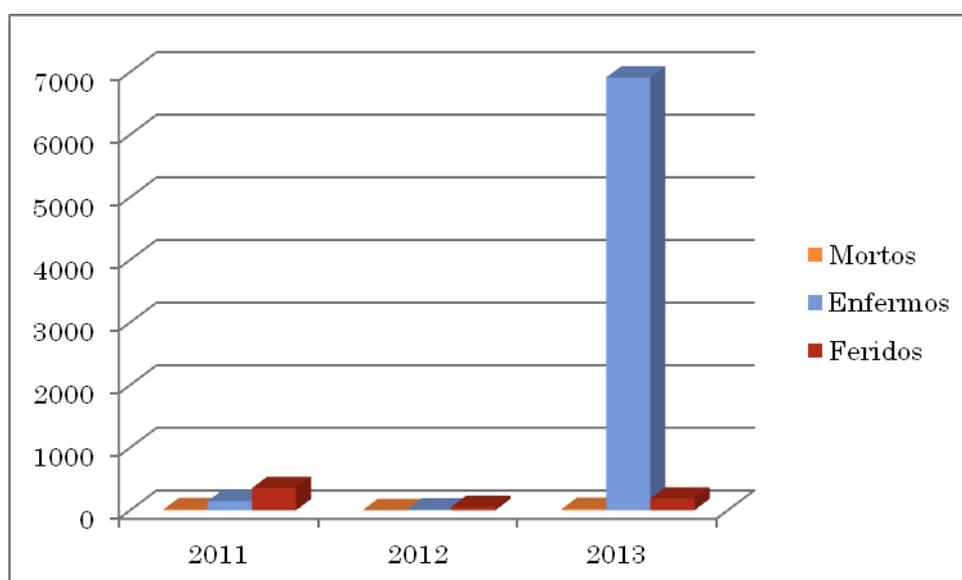
Consideram-se pessoas afetadas aquelas que de alguma forma sofreram os efeitos do desastre, como por exemplo, pela interrupção do fornecimento de energia elétrica.

A seguir apresenta-se a análise gráfica dos dados constantes da Tabela 5:



**GRÁFICO 2** – COMPARATIVO DESABRIGADOS X DESALOJADOS EM 2013 EM DECORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS

Observa-se uma significativa elevação no número de desalojados e desabrigados em 2013, se comparado com o ano anterior. Como já foi abordado neste anuário, esta situação ocorreu por conta dos desastres registrados em junho de 2013, aliados aos eventos de vendavais e granizos que tiveram grande prevalência no período considerado. Grande parte do número de desalojados e desabrigados em 2011 se deu por conta do desastre denominado “Águas de Março”, no litoral do Estado.



**GRÁFICO 3** – COMPARATIVO DE MORTOS, ENFERMOS E FERIDOS EM 2011/2012/2013 EM DECORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS

Em 2013 o número de mortos, enfermos e feridos teve aumento em grande parte por conta dos desastres registrados pelos municípios e tipificados como Dengue, onde se verifica 14 óbitos e 6.547 enfermos. Os demais casos de óbitos

ocorreram na seguinte ordem: Vendavais (02); Inundações (01); Enxurradas (02), Chuvas Intensas (02).

O gráfico a seguir apresenta o comparativo global entre os anos de 2011, 2012 e 2013 considerando os dados acima apresentados somados ao número de pessoas afetadas por desastres naturais.

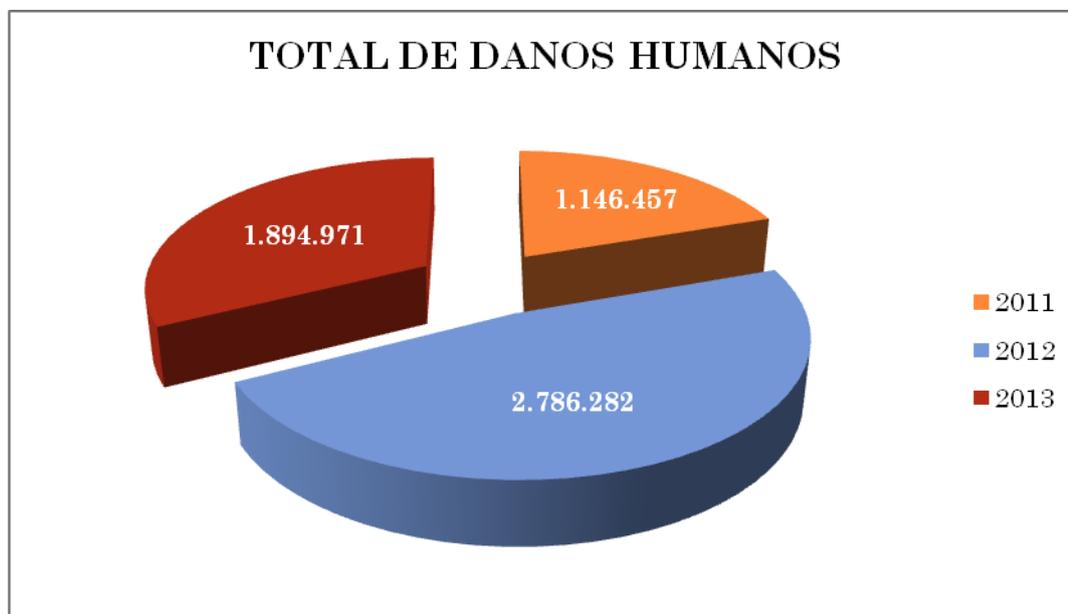


GRÁFICO 4 – COMPARATIVO TOTAL DE DANOS HUMANOS 2011/2012/2013 EM DECORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO PARANÁ.

### 1.3 Prejuízos

Os prejuízos contabilizados pelos desastres naturais em 2013 levam em conta o somatório dos prejuízos públicos e privados. Para fins de entendimento apresentamos os conceitos de tais prejuízos:

- **Prejuízos econômicos públicos:** serviços essenciais que foram prejudicados ou interrompidos pelo desastre.
- **Prejuízos econômicos privados:** são aqueles prejuízos correspondentes às questões de agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços.

No ano de 2013 verificou-se uma redução no valor dos prejuízos econômicos ocasionados por desastres naturais, comparativamente ao ano de 2012. Do valor total apresentado, 53,13% (R\$ 788.626.686,05) referem-se a prejuízos econômicos públicos, que impactaram de uma forma direta a população, pois atingiram serviços essenciais como saúde, ensino, infraestrutura de transportes (pontes e estradas), distribuição de energia elétrica e água.

Os prejuízos econômicos privados, por sua vez, totalizaram 46,87% (R\$ 695.810.406,44).

A Tabela 6 apresenta os totais contabilizados em R\$ relativos ao somatório dos prejuízos econômicos públicos e privados registrados em 2011, 2012 e 2013 no SISDC pelos municípios do estado.

2011	2012	2013
R\$ 1.476.901.050,00	R\$ 3.372.110.890,00	R\$ 1.484.437.092,49

TABELA 6 – PREJUÍZOS DECORRENTES DOS DESASTRES NATURAIS 2011/2012/2013.

#### 1.4 Alertas emitidos pelo SIMEPAR para a Defesa Civil Estadual

Em 2013, o Instituto Tecnológico SIMEPAR passou a emitir alertas meteorológicos para a Defesa Civil Estadual diretamente no Sistema Informatizado de Defesa Civil. Neste caso, o meteorologista de plantão, ao verificar uma situação de anormalidade meteorológica no estado, registra a informação no sistema, o qual emite alertas automáticos para o plantão da Defesa Civil e Regional onde foi registrada a anormalidade. Tais alertas são reenviados às Coordenadorias Municipais.

A tabela 7 indica os alertas registrados no Sistema Informatizado de Defesa Civil em 2013, sendo observados os seguintes eventos:

MÊS	OCORRÊNCIAS NATURAIS	DIAS DE ALERTA	NÚMEROS DE ALERTAS
Janeiro	67	8	17
Fevereiro	55	15	17
Março	51	13	22
Abril	26	6	8
Maio	15	9	14
Junho	143	8	32
Julho	31	6	6
Agosto	4	10	12
Setembro	58	13	21
Outubro	45	13	26
Novembro	18	7	11
Dezembro	28	14	23
<b>TOTAL</b>	<b>541</b>	<b>122</b>	<b>209</b>

TABELA 7 – ALERTAS EMITIDOS PELO SIMEPAR EM 2013

## 2. AJUDA HUMANITÁRIA

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realizou no ano de 2013 licitações na modalidade Registro de Preços visando aquisição de materiais para apoiar os municípios quando da ocorrência de desastres. Os critérios para entrega de ajuda humanitária adotados pela Defesa Civil Estadual são objetivos e estão condicionados à decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública no município, reconhecimento do Governo Estadual da condição acima descrita, bem como comprovação da real necessidade do envio de ajuda humanitária.

### 2.1 Entrega de Cestas Básicas

A Tabela 8, a seguir apresenta um resumo das ações realizadas:

MUNICÍPIOS	CESTAS BÁSICAS CONAB
Barra do Jacaré	50
Carambeí	1.400
Coronel Vivida	350
Douradina	30
Enéas Marques	150
Godoy Moreira	80
Guaporema	30
Guarapuava	70
Indianópolis	30
Ipiranga	100
Manoel Ribas	60
Maria Helena	150
Mirador	50
Paraíso do Norte	80
Planaltina do Paraná	40
Querência do Norte	325
Reserva	40
Santa Cecília do Pavão	100
Santa Mônica	50
<b>TOTAL</b>	<b>3.185</b>

TABELA 8 – TOTAL DE CESTAS BÁSICAS ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2013

Os quantitativos discriminados na Tabela 8 referem-se ao apoio recebido pelo Governo do Estado da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, que disponibilizou alimentos a granel, onde foram montadas pela CEPDEC as cestas e dado o encaminhamento aos municípios.

## 2.2 Entrega de Telhas de Fibrocimento e Pregos

PREGÃO 295/2012 - EMPRESA ETERNIT					
MUNICÍPIO	DESASTRE	DATA	TELHAS	PREGOS	VALOR (R\$)
Paranavá	Granizo	27/05/13	18.000	9.000	66.330,00
Diamante do Norte	Granizo	27/05/13	6.000	12.000	44.220,00
Bela Vista da Caroba	Vendaval	12/06/13	370	740	2.726,90
Santa Cecília do Pavão	Granizo	20/07/13	8.000	16.000	49.368,00
Manoel Ribas	Granizo	21/07/13	3.000	6.000	22.110,00
Cruz Maltina	Granizo	20/07/13	3.000	6.000	22.110,00
Centenário do Sul	Granizo	20/07/13	1.750	3.500	12.892,30
Corbélia	Vendaval	20/09/13	26.000	52.000	157.835,00
Prudentópolis	Vendaval	20/09/13	13.500	27.000	87.072,00
Coronel Vivida	Vendaval	22/09/13	9.000	18.000	55.530,00
São João	Vendaval	22/09/13	9.000	18.000	55.530,00
Salto do Lontra	Vendaval	22/09/13	12.000	24.000	74.350,00
Nova Prata do Iguaçu	Vendaval	22/09/13	15.000	30.000	93.150,00
Verê	Vendaval	22/09/13	6.000	12.000	44.220,00
Realeza	Vendaval	22/09/13	5.500	11.000	33.700,00
Enéas Marques	Vendaval	22/09/13	6.000	12.000	44.220,00
Marquinho	Vendaval	22/09/13	9.000	18.000	55.530,00
Cel. Domingos Soares	Vendaval	22/09/13	4.000	8.000	24.840,00
Santa Izabel do Oeste	Vendaval	22/09/13	7.500	15.000	55.257,00
São Miguel do Iguaçu	Vendaval	21/10/13	6.000	12.000	44.220,00
Terra Rica	Vendaval	03/10/13	3.000	6.000	22.110
<b>SUBTOTAL - COMPRA EMERGENCIAL</b>					
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>170.620</b>	<b>341.240</b>	<b>R\$ 1.112.233,17</b>

TABELA 9 – TOTAL DE TELHAS DE FIBROCIMENTO ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2013

## 2.3 Entrega de Bobinas de Lona

As bobinas de lona foram entregues às Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil (CORPDEC), que mantêm um estoque regulador em sua área. Na ocorrência de desastres naturais as bobinas são enviadas aos municípios para ações na fase de resposta. O quantitativo entregue em 2013 para cada regional está indicado na Tabela 10.

CORPDEC	LOCAL	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA	QTDE DE ROLOS
SAL/CM	Vila Guaíra (Curitiba)	399	455
1ª	Curitiba	1	114
2ª	Ponta Grossa	40	180
3ª	Londrina	61	267
4ª	Cascavel	42	214
5ª	Maringá	93	328
6ª	São José dos Pinhais	14	138
7ª	Curitiba	14	112
8ª	Paranaguá	7	99
9ª	Foz do Iguaçu	10	55
10ª	Ivaiporã	19	48
11ª	Pato Branco	15	144

12ª	Francisco Beltrão	27	232
13ª	Apucarana	14	98
14ª	Guarapuava	21	201
15ª	Umuarama	21	50
<b>TOTAL</b>		<b>399</b>	<b>2.735</b>
<b>VALOR (R\$)</b>		<b>432.102,65</b>	

TABELA 10 – TOTAL DE BOBINAS DE LONA ENVIADAS ÀS CORPDEC EM 2013

## 2.4 Entrega de “kits” de cozinha, cama, mesa e banho

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil apoiou a Secretaria da Família e Desenvolvimento Social na coordenação da entrega de “kits” de cozinha, cama, mesa e banho a 59 municípios afetados por desastres e que tiveram Situação de Emergência Decretada pelo Governo do Estado e reconhecida pelo Governo Federal conforme tabela a seguir:

MUNICÍPIO	COZINHA	CAMA MESA BANHO	COLCHÃO SOLTEIRO	COLCHÃO CASAL
Barbosa Ferraz	15	15		
Barra do Jacaré				
Bituruna	42	42		
Carambeí	6	13		
Centenário do Sul		5		
Chopininho	20	40	13	
Colorado	20	40	15	5
Dois Vizinhos	100	100		20
Douradina	30	30		
Dr Camargo	20	20		
Floresta	15	15		
Foz do Iguaçu	30	55		
Francisco Alves	22	40		
Godoy Moreira	60	60	5	31
Grandes Rios	18	35		
Guaporema	30	30		
Guaraniaçu	20	35		
Guarapuava	30	30		
Imbituva	20	20		
Indianópolis	30	30		
Ipiranga	150	140		
Irati	60	60		
Iretama	32	10		
Ivatuba	25	25	10	10
Ivaté	20	20		
Japurá	30	30		
Jataizinho	19	36	10	5
Laranjeiras do Sul	30	30	23	4
Manoel Ribas	40	40		
Maria Helena	16	15		
Mirador	45	45		
Ortigueira	7	36		
Paraíso do Norte	50	50	20	20
Piraí do Sul	59	55		
Pitanga	25	25		

Planaltina do Paraná	30	30		
Porto Amazonas	30	30		
Prudentópolis	50	40		
Querência do Norte	180	130		
Rebouças	20	35		
Reserva	20	20		
Rio Azul	55	55		
Rio Branco do Ivaí	40	34	6	14
Rio Negro	96	96		35
Santa Cecília do Pavão				
Santa Cruz de Monte Castelo	41	55	30	12
Santa Isabel do Ivaí	21	35	10	5
Santa Monica	24	-		
Santa Tereza do Oeste	60	60		
São João	20	20		
São João do Ivaí	65	65	30	10
São Jorge do Ivaí	30	30		
São José dos Pinhais	400	400	137	71
São Miguel do Iguçu	150	150		30
Saudade do Iguçu	25	25		
Sulina	20	20		
Teixeira Soares	20	20		
Telêmaco Borba	15	70	30	10
União da Vitória	50	40		
<b>TOTAL</b>	<b>2598</b>	<b>2732</b>	<b>339</b>	<b>282</b>

TABELA 11 – TOTAL DE “KITS” DE COZINHA, CAMA, MESA E BANHO ENVIADOS EM APOIO À SEDS.

## 2.5 Entrega de Cobertores e Colchonetes

Os materiais foram adquiridos pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, através de Pregão Eletrônico – Registro de Preços e foram entregues às Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil, que mantêm um estoque regulador em sua área. Na ocorrência de desastres naturais os materiais são enviados aos municípios para ações na fase de resposta. O quantitativo entregue em 2013 para cada regional está indicado na Tabela 12.

CORPDEC	LOCAL	COBERTORES	COLCHONETES
SAL/CM	Vila Guaira (Curitiba)	0	0
1ª	Curitiba	150	150
2ª	Ponta Grossa	50	50
3ª	Londrina	100	150
4ª	Cascavel	100	100
5ª	Maringá	100	73
6ª	São José dos Pinhais	70	70
7ª	Curitiba	0	0
8ª	Paranaguá	23	50
9ª	Foz do Iguçu	100	100
10ª	Ivaiporã	25	25
11ª	Pato Branco	90	25
12ª	Francisco Beltrão	90	75
13ª	Apucarana	20	50
14ª	Guarapuava	0	0

15ª	Umuarama	15	15
	<b>TOTAL</b>	<b>933</b>	<b>933</b>
	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>9.199,38</b>	<b>30.779,67</b>

TABELA 12 – TOTAL DE COBERTORES E COLCHONETES ENVIADOS ÀS CORPDEC EM 2013

## 2.6 Cobertores – Doações da Receita Federal

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realizou a entrega de cobertores doados pela Receita Federal a municípios afetados por desastres, conforme indicado na Tabela 13.

MUNICÍPIOS	COBERTORES RF
Barra do Jacaré	100
Carambeí	100
Centenário do Sul	160
Douradina	100
Godoy Moreira	400
Guaporema	100
Indianópolis	100
Ipiranga	300
Maria Helena	300
Paraíso do Norte	200
Querência do Norte	1.000
Rio Branco do Ivaí	200
São João do Ivaí	100
Santa Mônica	60
Santa Tereza do Oeste	200
União da Vitória	150
<b>TOTAL</b>	<b>3.570</b>

TABELA 13 – TOTAL DE COBERTORES ENVIADOS ÀS COMPDEC

## 2.7 Entrega de Refeições Instantâneas – Alimentação Emergencial

A primeira alimentação emergencial foi adquirida com o propósito de fazer frente à primeira resposta nos desastres onde existam desabrigados. Ela permite que as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil forneçam alimentação de qualidade às pessoas afetadas que estão em abrigos públicos até que se estruture uma logística de alimentação. A distribuição se deu de forma estratégica no estado, contemplando as áreas que mais tem incidências de desastres registrados no SISDC. O quantitativo entregue em 2013 para cada regional está indicado na Tabela 14.

CORPDEC	LOCAL	QTDE DE REFEIÇÕES (PACOTE 1KG)
SAL/CM	Vila Guaira (Curitiba)	350
1ª	Curitiba	
2ª	Ponta Grossa	
3ª	Londrina	100
4ª	Cascavel	100

5ª	Maringá	200
6ª	São José dos Pinhais	
7ª	Curitiba	
8ª	Paranaguá	
9ª	Foz do Iguaçu	
10ª	Ivaiporã	
11ª	Pato Branco	100
12ª	Francisco Beltrão	
13ª	Apucarana	
14ª	Guarapuava	
15ª	Umuarama	
<b>TOTAL</b>		<b>850</b>
<b>VALOR (R\$)</b>		<b>16.235,00</b>

TABELA 14 – FORNECIMENTO DE PRIMEIRA ALIMENTAÇÃO EMERGENCIAL ÀS CORPDEC.

## 2.8 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública

A Tabela 15 apresenta os quantitativos relativos aos Decretos de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública em 2011/2012/2013 no Estado do Paraná.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	11 12 13			ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA	11 12 13		
	Processos	58	164		165	Processos	2
Municípios	55	159	138	Municípios	2	0	0

TABELA 15 – COMPARATIVO DE DECRETAÇÕES DE SE E ECP 2011/2012/2013.

A tabela acima indica o total de processos elaborados pelos municípios, bem como, quais desses processos foram reconhecidos no âmbito estadual e federal.

## 2.9 Desastres Tecnológicos

O atendimento a acidentes envolvendo o transporte, armazenamento e manuseio de produtos perigosos registrados no SISDC pelas Regionais de Proteção e Defesa Civil ocorreram conforme tabela a seguir:

EMERGÊNCIA COM PP	2011	2012	2013
Modal Rodoviário	46	32	39
Modal Ferroviário	0	2	5
Manuseio/Armazenagem	15	12	12
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>46</b>	<b>56</b>

TABELA 16 – EMERGÊNCIAS ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS

### **3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS**

A seguir serão apresentados e abordados os aspectos administrativos relativos às ações da Defesa Civil Estadual em 2013. Grande parte das ações administrativas visa dar suporte às ações operacionais anteriormente descritas.

#### **3.1 Instituição do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SEPDEC**

Uma das realizações que afetam diretamente a estruturação da defesa civil no Paraná foi a edição do Decreto Estadual nº 9557, em 6 de dezembro de 2013. Desenvolvido desde 2012 o novo sistema foi além da inserção da palavra “proteção” no antigo Sistema Estadual de Defesa Civil. Houve o desenvolvimento de uma estrutura de decisão comportando a participação popular e de setores de alta relevância na sociedade, inclusive. Os até então conselhos estaduais ou comitês como o de produtos perigosos e mata viva, passam a ser Câmaras Técnicas componentes do órgão consultivo do também criado Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPRODEC. Houve a criação da função de Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil, acumulada pelo Chefe da Divisão de Proteção e Defesa Civil da Casa Militar. Outra criação é o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED.

A partir da edição deste decreto os órgãos do SEPDEC passam a se denominar: Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC, Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil - CORPDEC, órgãos municipais de proteção e defesa civil e núcleos comunitários de proteção e defesa civil.

##### **3.1.1 Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPRODEC**

O Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil consiste no órgão do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil com a finalidade de deliberar e produzir assessoramento técnico capaz de orientar as decisões. Possui um órgão deliberativo composto por cerca de 27 representantes das mais variadas instituições governamentais, sociedade civil organizada e entidades representativas relevantes. O órgão consultivo consiste na existências de câmaras técnicas permanentes e temporárias compostas por profissionais e representantes técnicos para a realização de pareceres e elaboração de propostas de protocolos para o assessoramento das decisões técnicas. Os dois órgãos são gerenciados por uma Secretaria Executiva.

##### **3.1.2 O Centro de Estudos e Pesquisa sobre Desastres – CEPED**

O Centro de Estudos e Pesquisa sobre Desastres – CEPED, órgão de assessoramento do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, possui a responsabilidade de trabalhar com a pesquisa sobre desastres, estimulando, apoiando e reunindo conhecimento produzido pelas universidades públicas e privadas, bem como com o ensino e com a inovação tecnológica, procurando disseminar o conhecimento e a produção de inovações, respectivamente, capazes de apoiar o Paraná no processo de redução dos desastres. Seu funcionamento se dará em conjunto entre a Universidade Estadual do Paraná e a Casa Militar/ Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

### 3.2 Fiscalizações em Produtos Perigosos

As Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil realizaram, conforme sua programação anual, ações de fiscalização no transporte, manuseio e armazenagem de produtos perigosos. As fiscalizações, ocorreram em trechos rodoviários federais e estaduais. Os dados consignados relativos às fiscalizações são apresentados na Tabela 17:

REGIONAL	TRANSP. RODOVIÁRIO	MANUSEIO E ARMAZENAGEM
1ª COREDEC	6	0
2ª COREDEC	5	1
3ª COREDEC	6	2
4ª COREDEC	10	8
5ª COREDEC	4	3
6ª COREDEC	0	0
7ª COREDEC	0	0
8ª COREDEC	0	0
9ª COREDEC	1	0
10ª COREDEC	2	0
11ª COREDEC	9	0
12ª COREDEC	0	0
13ª COREDEC	4	3
14ª COREDEC	0	0
15ª COREDEC	5	2
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>19</b>

TABELA 17 – FISCALIZAÇÕES EM PRODUTOS PERIGOSOS EM 2013

### 3.3 Encontros com as Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil

No intuito de alcançar a sintonia necessária para bom andamento dos trabalhos no momento do desastre, a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realiza periodicamente encontros com os responsáveis regionais de

defesa civil, nos quais são estabelecidas metas, apresentados resultados, bem como são padronizadas as formas de atuação nos mais diversos desastres que acontecem em nosso Estado.

Em 2013 foram realizados dois encontros, conforme tabela:

LOCAL	PERÍODO
12ª CORPDEC – Francisco Beltrão	23 e 24 de abril
15ª CORPDEC – Umuarama	27 e 28 de junho

TABELA 18 – REUNIÕES COM COORDENADORIAS REGIONAIS EM 2013

### 3.4 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual

Visando o constante aprimoramento do trabalho desempenhado pela Defesa Civil Estadual, a CEPDEC tem buscado capacitar seus integrantes por meio da participação em cursos e eventos cujo tema esteja afeto à defesa civil:

EVENTO	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	06/05 a 05/12/2013	Curitiba	3
Especialização em Gestão de Grupos	2012 a 11/13	Curitiba	1
Curso de Primeira Intervenção em Eventos Terroristas	30/09 a 4/10	Brasília	1
Curso de intervenção e emergências com Produtos Perigosos		À distância	1
Curso de Gestão de Estresse e Primeiros Socorros Psicológicos	13 a 22/06	Curitiba (Faculdade Evangélica)	1
Participação no X Fórum Nacional de Defesa Civil	25 a 27/09	Joinville/SC	4
Workshop sobre planejamento de ações não policiais em megaeventos	24 e 25/10	Curitiba	12
Capacitação em Gestão Integral do Risco de Desastres em parceria com o PNUD	11 a 14/11	Curitiba	8
Workshop sobre acidentes com múltiplas vítimas – intervenção no local e organização hospitalar	02 a 05/12	Curitiba	1

TABELA 19 – CAPACITAÇÕES DO EFETIVO DA DEFESA CIVIL ESTADUAL EM 2013

### 3.5 Capacitações realizadas pela CEPDEC/PR

Em 2013 a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil ofertou cursos para diversas instituições, além de realizar cursos em parceria com a Secretaria Nacional de Defesa Civil. Entre os cursos desenvolvidos destacam-se:

#### 3.5.1 Curso de Sistema de Comando de Incidentes

Realizado na modalidade Ensino à Distância, semipresencial, o curso de Sistema de Comando de Incidentes foi ofertado às agências que participarão da organização da Copa do Mundo em Curitiba, com o propósito de organizar a gestão dos eventos, definido competências e a integração dos órgãos. Foram realizados dos cursos nesta modalidade em 2013, sendo o primeiro de 03 de julho a 14 de setembro com a formação de 150 pessoas de diversas instituições (Polícia Federal, Exército Brasileiro, Força Aérea, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Saúde do Estado, Guarda Municipal de Curitiba e Polícia Científica do Estado). O segundo curso ocorreu de agosto a novembro com o público específico de 40 pessoas da Polícia Federal, Polícia Científica e Instituto Médico Legal.

### **3.5.2 Workshop “Planejamento de Ações não Policiais em Megaeventos”.**

Organizado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e com a GIZ (Agência de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento) foi realizado no período de 24 e 25 de outubro o Workshop “Planejamento de Ações não Policiais em Megaeventos”, onde técnicos da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros da Alemanha, responsáveis pela organização das Copas do Mundo na Alemanha/2006 e África do Sul/2010, apresentaram o planejamento organizacional adotado naqueles eventos. Participaram do workshop, além das forças nas policiais que serão empregadas na organização da “Fifa World Cup 2014” no Estado do Paraná, representantes das Defesas Cíveis das 12 cidades sedes do Brasil.

### **3.5.3 Capacitação em Gestão Integral do Risco de Desastres**

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realizou em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) a Capacitação em Gestão Integral do Risco de Desastres. Esta ação englobou três sedes de regional de Defesa Civil em 2013, sendo Curitiba, Maringá e Cascavel as cidades contempladas, com a participação de 50 integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil em cada local. Inicialmente foi realizado um diagnóstico em Curitiba, em outubro de 2013, onde se apontaram as principais vulnerabilidades na capacitação dos integrantes do Sistema de Proteção e Defesa Civil. A partir dos resultados verificados no diagnóstico foi estabelecido um cronograma de capacitação para se atingir principalmente os agentes municipais de Defesa Civil, com o principal escopo de introduzir a gestão integral do risco nas ações municipais contemplando todo o ciclo de Defesa Civil.

### **3.5.4 Capacitação dos Voluntários de Defesa Civil**

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil mantém um banco de dados para cadastramento dos voluntários de defesa civil. Este cadastro possibilita que a Defesa Civil utilize seus voluntários de acordo com suas especificidades e potencialidades.

Em 2013, foram realizadas capacitações do corpo de voluntários da Defesa Civil Estadual, nas áreas de Primeiros Socorros, Montagem de Barracas, Montagem de Cestas Básicas e Separação de Doativos (vestuários), conforme tabela 20.

EVENTO	DATA	PARTICIPANTES
Capacitação em Curitiba	15/07	84
Capacitação em Cascavel	23/11	87

TABELA 20 – CAPACITAÇÕES DOS VOLUNTÁRIOS DE DEFESA CIVIL EM 2013

### 3.6 Apoio aos municípios na obtenção de recursos

Em 2013, o Setor Técnico e de Convênios da Divisão de Proteção e Defesa Civil da Casa Militar foi o responsável, dentre outras atribuições, pelo auxílio aos municípios que foram vitimados por algum desastre na confecção e organização da documentação exigida pelo Governo Federal para análise da necessidade de envio de recursos destinados à recuperação do município.

Além do apoio individualizado aos municípios afetados, também realizou palestras sobre a forma de acessar recursos federais para representantes de municípios atingidos, visando à disseminação do conhecimento sobre essa possibilidade de apoio a maior quantidade de municípios possível.

Por conta dos desastres ocorridos no final do mês de junho de 2013, a CEPDEC convocou 78 municípios que tiveram Situação de Emergência decretada, onde foi feita uma apresentação aos gestores municipais sobre transferências obrigatórias para ações de reconstrução bem como pelo Cartão de Pagamento da Defesa Civil para ações de resposta.

### 3.7 Simulado de Abandono Emergencial

No dia 14 de dezembro o município de Fazenda Rio Grande sediou o simulado de abandono emergencial promovido pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

O exercício teve como objetivo validar o Plano de Contingência Online, bem como preparar a população residente em áreas que apresentam algum risco de desastre para adotar as medidas corretas na ocorrência de um evento de

natureza de defesa civil. Outro objetivo é o estreitamento das instituições que atuam em eventos desta natureza, proporcionando a agilidade necessária para ações de resposta em sintonia com a ferramenta de gestão denominada Sistema de Comando de Incidentes (SCI).

### 3.8. Levantamento do impacto no Litoral do Estado em março de 2011.

Buscando aferir com maior precisão o impacto que o evento “Águas de Março” causou no Estado do Paraná, foi realizado, em parceria com o Banco Mundial, um levantamento de perdas e danos, públicos e privados, resultantes daquele desastre.

Para a realização do levantamento, utilizou-se da metodologia DaLA (do inglês “Damage and Loss Assessments” – Levantamento de Perdas e Danos), consagrada internacionalmente por conseguir captar da forma mais fidedigna todos os custos, inclusive os privados.

De todo trabalho desenvolvido, chegou-se ao seguinte resultado:

SETOR	TOTAL	DANOS	PERDAS	PÚBLICO	PRIVADO	%
Infraestrutura	129.294.868,00	91.740.930,00	37.553.938,00	60.577.956,00	68.716.912,00	61,3%
Sociais	51.560.930,00	50.261.992,00	1.298.938,00	7.561.630,00	43.999.300,00	24,5%
Produção	18.380.060,00	9.063.000,00	9.317.060,00	0	18.380.060,00	8,7%
Meio Ambiente	11.617.766,00	7.500.000,00	4.117.766,00	11.617.766,00	0	5,5%
<b>TOTAIS</b>	<b>210.853.625,00</b>	<b>158.565.922,00</b>	<b>52.287.702,00</b>	<b>79.757.353,00</b>	<b>131.096.272,00</b>	<b>100%</b>

TABELA 21 – CUSTOS DO DESASTRE “ÁGUAS DE MARÇO” (VALORES EM REAIS)

Ressalta-se que o custo divulgado após o incidente girava em torno de 90 milhões de Reais e agora, após o estudo realizado, chegou-se a mais de 210 milhões de Reais.

### 3.9 Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Defesa Civil - SISDC

A defesa civil estadual conta com um sistema informatizado destinado ao cadastro e acompanhamento das ocorrências de defesa civil, e também como uma ferramenta de gerenciamento das rotinas de trabalho da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil. No ano de 2013 foram implementadas as seguintes funções no sistema:

a. Atualizado todo o controle de estoque contendo as fases de cadastro de materiais, entrada, movimentação, baixas, situação de estoque e seus relatórios.

b. Criada nova versão dos formulários para atendimento da Instrução Normativa 1/2012.

c. Criado a nova versão do Controle Operacional ligada diretamente aos processo do formulário FIDE (Formulário de Informação de Desastres).

d. Desenvolvida a ferramenta operacional para uso do plantão 24 horas contendo registro diário das regionais, recebimento e envio de alertas.

e. Criada a versão de definição de área afetada para ocorrência e área de atenção para o plano de contingência na ferramenta geoserver.

f. Criado os mecanismos de validações básicas para o gerador de Plano de Contingência online.

g. Inserido no sistema de geoespacialização (GEO) os dados das unidades consumidoras da Copel de todo o estado.

h. Inserido na base do GEO os dados do CPRM (Serviço Geológico do Brasil) contendo o mapeamento de risco de 27 municípios.

i. Criado a ferramenta de envio de SMS para informação de alerta e notificação de novas ocorrências.

j. Criado nova versão do cadastro de voluntários contendo mais dados específicos facilitando a busca de perfil quando necessário.

k. Criado ferramenta de integração de consultas de ocorrências (NOPRED & AVADAN) na versão GEO e SISDC.

l. Atualizado a base de cadastro de usuários contendo endereço para uso futuro na base geocodificada.

### **3.10 Elaboração e Validação dos Planos de Contingência Online**

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil desenvolveu a ferramenta denominada “Plano de Contingência Online” para apoio aos municípios na organização das fases de prevenção, preparação, mitigação, reposta e recuperação de desastres em atendimento ao preconizado pela Lei Federal 12.608 de 10 abril de 2012. Esta ferramenta, usa como base o “software livre” e permite que o Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil insira informações a respeito das áreas recorrentes de desastres, cadastro de abrigos,

cadastro de ações operacionais e geração do “Plano Municipal de Contingência de Defesa Civil”.

Em 2013, com o apoio das Coordenarias Regionais de Proteção e Defesa Civil, foram desenvolvidos e validados 117 Planos de Contingência Online.

### 3.11 Ações Específicas para o Litoral do Estado

Em complemento às ações já desenvolvidas no litoral do Estado, visando à prevenção de desastres naturais foram desenvolvidas as ações descritas a seguir:

a) Mapeamento detalhado em conjunto com a Mineraiis do Paraná S/A das áreas definidas como áreas SISMAAR (Sistema de Monitoramento, Alerta e Alarme) localizadas em Paranaguá, Morretes e Antonina, diretamente relacionadas ao risco de deslizamentos.

b) Conclusão e validação dos sete planos de contingência *online* para os municípios do litoral.

c) Conclusão do adensamento da rede de monitoramento para o litoral, totalizando os quantitativos de equipamentos listados na tabela a seguir:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Estação Meteorológica	7
Estação Hidrológica	6
Estação Pluviométrica	15

TABELA 22 – ADENSAMENTO DA REDE HIDRO METEOROLÓGICA NO LITORAL

d) Aperfeiçoamento do sistema de informação de dados meteorológicos do SIMEPAR para monitoramento da precipitação, geração de dados de radar atualizados em tempo real, geração de dados das estações meteorológicas, hidrológicas e pluviométricas com informações atualizadas a cada 15 minutos e disponibilizadas para os usuários do Sistema Informatizado de Defesa Civil, emissão de Boletins Meteorológicos, geração de gráficos de precipitação acumulada, mapa de estações meteorológicas, além de diversos acessos de consulta das informações.

e) Definição dos protocolos de ação para apoio às Coordenadorias Municipais de Defesa Civil na tomada de decisão em situações de enchentes, inundações, alagamentos, deslizamentos, corrida de massa e enxurradas, com base na precipitação acumulada e em informações levantadas em campo nas áreas mapeadas pela 8ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil e pela

MINEROPAR. Tais ações consideram os dados produzidos pela rede hidro meteorológica do litoral e estabelecem critérios desde a atenção até alertas, alarmes e abandono de áreas.

### 3.12 Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”

O “Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”, iniciou seu planejamento em março de 2011, com os trabalhos em conjunto da Defesa Civil e Secretaria da Educação do Estado do Paraná.

Em 4 de Junho de 2012, foi assinado pelo Governador em exercício Dr. Flavio Arns o Decreto Estadual nº 4837, com o objetivo principal de levar às Instituições de Ensino a construção de uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar, proporcionando aos alunos, professores e funcionários as condições mínimas de ação em emergências, preparando profissionais da educação para execução de ações de prevenção de riscos de desastres com ênfase na atuação de suporte básico à vida e combate a princípios de incêndio e diagnosticar, bem como adequar quanto à prevenção de incêndio e pânico as instalações das 2.556 Instituições de Ensino Estaduais. As principais metas atingidas em 2013 são descritas na Tabela 23.

<b>AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO ATINGIDO</b>
<b>Capacitação de Gestores</b>	6.615
<b>Capacitação de Brigadistas na modalidade Ensino à Distância</b>	3.188
<b>Capacitação de Brigadistas na Modalidade Presencial</b>	1.111
<b>Aquisição de extintores para os estabelecimentos de ensino estaduais</b>	25.711
<b>Aquisição de luminárias de emergência para os estabelecimentos de ensino estaduais</b>	31.185
<b>Aquisição de placas de sinalização de emergência para os estabelecimentos de ensino estaduais</b>	81.153

TABELA 23 – AÇÕES – BRIGADA ESCOLAR / DEFESA CIVIL NA ESCOLA/2013

Destaca-se ainda que em 2013, várias das escolas do sistema estadual de ensino realizaram dois planos de abandono do ambiente escolar em todos os turnos de funcionamento.

### 3.13 Semana Nacional de Proteção e Defesa Civil

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realizou, na semana de 19 a 25 de outubro, a Semana de Defesa Civil. A abertura do evento se deu em Curitiba, no dia 19 de outubro, na “Boca Maldita”, com a apresentação de um simulado de atendimento a emergência com produtos perigosos pelo Corpo de Bombeiros.

Na Semana Nacional da Defesa Civil foi incentivada a mudança de cultura, com ações preventivas e preparativas, voltadas a pessoas que vivem em áreas de risco. As atividades se estenderam para as 15 regionais da Defesa Civil no Estado e incluiu fiscalização do transporte rodoviário (produtos perigosos), palestras em escolas, fiscalização em empresas, validação do plano de contingência de um município da região, entre outras atividades.

No evento houve a premiação do 1º Concurso Fotográfico da Defesa Civil, cujo tema foi “Entendendo o Risco”, onde saíram vencedores:

3º Lugar: Alex Vitor da Silva – Um Tablet.

2º Lugar: Valdinei Gomes Amurim – Um Notebook.

1º Lugar: Daniele Cristine Leibelt – Uma máquina fotográfica semiprofissional.

## ANEXOS

1. Registro Fotográfico.
2. Quadro de Municípios atingidos por desastres no ano de 2013 no Estado do Paraná.

## ANEXO 1

### Registro Fotográfico

#### 1. Ações operacionais

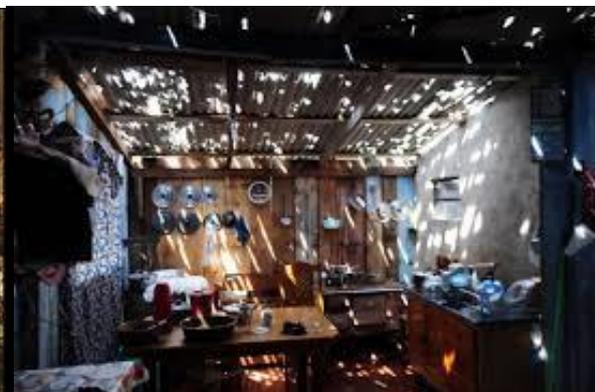
Rodovia entre Nova Olímpia e Maria Helena



Granizo Apucarana



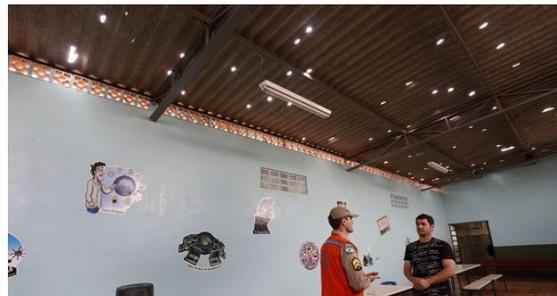
Granizo Turvo



Granizo Corbélia



Granizo São João



Enxurrada Ibiporã



Enxurrada Jataizinho



Enxurrada São Jorge do Ivaí



Queda de Barreira PR 477



Destelhamento Cel. Vivida



Destelhamento Laranjeiras do Sul



Incêndio Florestal - Parque Nacional do Iguaçu



Incêndio Florestal - Parque Estadual de Vila Velha



Incêndio Florestal - Canyon Guartela (Tibagi)



## 2. Ações Administrativas / 2012

### Encontro de Coordenadores Regionais em Francisco Beltrão



### Encontro de Coordenadores Regionais em Umuarama





Participação Fórum Nacional de Defesa Civil – Joinville



### Reunião Preparação para COPA DO MUNDO FIFA 2014.



### Treinamento para Desastres Naturais em Sergipe



### Workshop Preparação para COPA com Delegação Alemã





### Capacitações Gestão Integral de Riscos de Desastres - PNUD

#### Maringá



#### Cascavel



## Encontro de Voluntários da Defesa Civil

### Curitiba



### Cascavel



## Semana Nacional de Defesa Civil – Curitiba



Visita Representantes da Agência de Cooperação Japonesa (JICA)



Simulado de Evacuação de Área de Risco – Fazenda Rio Grande



Capacitações do Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”

Umuarama



Cascavel



Curitiba (Col. Est. Paraná)



Apucarana



Francisco Beltrão



Curitiba (Col. Est. Dom Pedro II)



### Fiscalizações de Produtos Perigosos

Pato Branco



Dois Vizinhos



Apucarana



Mandaguari



Cruzeiro do Oeste



Santa Terezinha do Itaipu



Fiscalização em empresas de Produtos Perigosos

Umuarama



Cascavel



### Entrega Kits / Colchões / Cobertores



### Entrega de telhas de fibrocimento



**ANEXO 2****Quadro de municípios atingidos por desastres em 2013**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>DESASTRES</b>	<b>DECRETAÇÃO SE / ECP</b>
Abatiá	01	Não
Adrianópolis	01	Não
Agudos do Sul	02	Não
Almirante Tamandaré	02	Não
Alto Paraíso	02	Não
Alto Piquiri	01	Não
Altônia	01	Não
Alvorada do Sul	01	Não
Amaporã	02	Sim
Ampére	04	Sim
Andirá	02	Não
Antonina	01	Não
Apucarana	02	Não
Arapuã	01	Não
Araruna	01	Sim
Arapongas	02	Não
Araucária	07	Não
Assaí	02	Não
Assis Chateaubriand	03	Não
Bandeirantes	01	Não
Barbosa Ferraz	01	Sim
Barra do Jacaré	02	Sim
Barracão	04	Não
Bela Vista da Caroba	02	Sim
Bela Vista do Paraíso	02	Não
Bituruna	02	Sim
Boa Esperança do Iguaçu	02	Sim
Boa Ventura do São Roque	01	Não
Bom Jesus do Sul	01	Sim
Bom Sucesso	01	Não
Braganey	02	Não
Brasilândia do Sul	02	Sim
Cafelândia	02	Não
Cafezal do Sul	01	Sim
Cambé	01	Não
Campina da Lagoa	04	Sim
Campina do Simão	02	Não
Campina Grande do Sul	05	Não
Campo Largo	02	Sim
Campo Mourão	04	Sim
Candido de Abreu	01	Não
Candói	01	Sim
Cantagalo	03	Sim
Capanema	03	Sim
Capitão Leônidas Marques	02	Não
Carambeí	02	Sim
Cascavel	04	Não
Centenário do Sul	01	Sim
Céu Azul	02	Não
Chopinzinho	03	Sim
Cianorte	01	Não

Cidade Gaúcha	01	Sim
Clevelândia	01	Não
Colombo	01	Não
Colorado	03	Sim
Corbélia	01	Sim
Cornélio Procópio	01	Não
Coronel Domingos Soares	03	Sim
Coronel Vivida	03	Sim
Corumbataí do Sul	01	Não
Cruz Machado	02	Não
Cruz Maltina	01	Sim
Cruzeiro do Oeste	02	Sim
Curitiba	51	Sim
Diamante do Norte	02	Sim
Diamante do Oeste	02	Não
Dois Vizinhos	04	Sim
Douradina	01	Sim
Doutor Camargo	01	Sim
Enéas Marques	01	Sim
Engenheiro Beltrão	02	Sim
Espigão Alto do Iguaçu	01	Sim
Farol	01	Não
Fazenda Rio Grande	03	Não
Fênix	01	Não
Flor da Serra do Sul	02	Sim
Floresta	01	Não
Florestópolis	01	Não
Formosa do Oeste	02	Não
Foz do Iguaçu	05	Sim
Foz do Jordão	01	Não
Francisco Alves	04	Sim
Francisco Beltrão	08	Não
General Carneiro	07	Não
Godoy Moreira	01	Sim
Goioerê	03	Sim
Goioxim	01	Não
Grandes Rios	01	Sim
Guairaçá	01	Não
Guapirama	01	Não
Guaporema	01	Sim
Guaraniaçu	02	Sim
Guarapuava	11	Sim
Guaraqueçaba	10	Não
Guaratuba	11	Não
Honório Serpa	03	Sim
Ibaiti	01	Não
Ibema	01	Não
Ibiporã	02	Não
Imbaú	01	Não
Imbituva	02	Sim
Indianópolis	01	Sim
Ipiranga	01	Sim
Iporã	04	Sim
Irati	05	Sim
Iretama	02	Sim
Itapejara do Oeste	06	Sim
Itaperuçu	01	Não
Itaúna do Sul	02	Sim

Ivaté	01	Sim
Ivatuba	01	Sim
Jaguapitã	01	Não
Japurá	03	Sim
Jardim Alegre	01	Não
Jataizinho	02	Sim
Jesuítas	01	Não
Jussara	01	Não
Lapa	04	Não
Laranjal	01	Sim
Laranjeiras do Sul	02	Sim
Lidianópolis	01	Não
Lindoeste	01	Sim
Londrina	06	Não
Mallet	04	Não
Mamborê	03	Sim
Mandaguari	03	Não
Manfrinópolis	02	Não
Mangueirinha	02	Não
Manoel Ribas	03	Sim
Maria Helena	03	Sim
Marialva	03	Não
Marilena	02	Sim
Maringá	07	Não
Marmeleiro	01	Não
Marquinho	02	Sim
Matelândia	01	Não
Mato Rico	01	Sim
Mauá da Serra	02	Não
Medianeira	01	Não
Mercedes	01	Não
Mirador	01	Sim
Miraselva	01	Não
Missal	01	Não
Moreira Sales	03	Não
Morretes	03	Não
Nova Aliança do Ivaí	01	Não
Nova Aurora	01	Não
Nova Cantú	01	Sim
Nova Esperança	01	Não
Nova Esperança do Sudoeste	03	Sim
Nova Laranjeiras	02	Sim
Nova Londrina	02	Sim
Nova Olimpia	01	Sim
Nova Prata do Iguaçu	02	Sim
Nova Santa Rosa	01	Não
Nova Tebas	02	Sim
Ortigueira	03	Sim
Paçandu	02	Sim
Palmas	01	Não
Palmeira	01	Não
Palmital	02	Sim
Palotina	01	Não
Paraíso do Norte	02	Sim
Paranacity	01	Não
Paranaguá	03	Não
Paranavaí	02	Sim
Pato Branco	05	Não

Paula Freitas	01	Não
Peabiru	01	Não
Pérola d Oeste	03	Não
Piên	01	Não
Pinhais	01	Não
Pinhão	05	Sim
Piraí do Sul	01	Sim
Piraquara	02	Sim
Pitanga	03	Sim
Planaltina do Paraná	01	Sim
Planalto	01	Não
Ponta Grossa	05	Sim
Pontal do Paraná	01	Não
Porecatu	01	Não
Porto Amazonas	01	Sim
Prado Ferreira	01	Não
Pranchita	03	Sim
Primeiro de Maio	01	Sim
Prudentópolis	05	Sim
Quatro Barras	04	Não
Quedas do Iguaçu	02	Sim
Querência do Norte	14	Sim
Quinta do Sol	02	Não
Quitandinha	01	Não
Ramilândia	01	Sim
Realeza	05	Sim
Rebouças	02	Sim
Reserva	03	Sim
Reserva do Iguaçu	01	Não
Rio Azul	01	Sim
Rio Bonito do Iguaçu	02	Sim
Rio Branco do Ivaí	02	Sim
Rio Branco do Sul	02	Não
Rio Negro	03	Sim
Rolândia	01	Não
Roncador	01	Não
Rondon	03	Sim
Rosário do Ivaí	01	Sim
Salgado Filho	02	Sim
Salto do Lontra	05	Sim
Santa Cecília do Pavão	01	Sim
Santa Cruz de Monte Castelo	03	Sim
Santa Fé	01	Não
Santa Helena	02	Não
Santa Inês	01	Não
Santa Isabel do Ivaí	01	Sim
Santa Izabel do Oeste	03	Sim
Santa Lúcia	04	Não
Santa Maria do Oeste	03	Sim
Santa Monica	01	Sim
Santa Tereza do Oeste	04	Sim
Santa Terezinha do Itaipu	01	Não
Santana do Itararé	01	Não
Santo Antônio da Platina	05	Não
Santo Antônio do Sudoeste	06	Sim
Santo Carlos do Ivaí	01	Sim
São João	03	Sim
São João do Caiuá	01	Não

São João do Ivaí	01	Sim
São João do Triunfo	02	Sim
São Jorge do Ivaí	01	Sim
São Jorge do Oeste	03	Sim
São Jorge do Patrocínio	01	Sim
São José dos Pinhais	05	Sim
São Mateus do Sul	01	Não
São Miguel do Iguaçu	05	Sim
São Pedro do Paraná	01	Não
São Tomé	02	Não
Saudade do Iguaçu	02	Sim
Sengés	01	Não
Sertanópolis	01	Não
Siqueira Campos	05	Sim
Sulina	01	Sim
Tamboara	01	Não
Tapejara	01	Não
Tapira	01	Sim
Teixeira Soares	03	Sim
Telêmaco Borba	02	Sim
Terra Rica	04	Sim
Tibagi	07	Sim
Tijucas do Sul	03	Não
Turvo	02	Sim
Umuarama	03	Sim
União da Vitória	02	Sim
Uraí	02	Não
Vera Cruz do Oeste	03	Sim
Verê	02	Sim
Vitorino	03	Não
Xambrê	02	Sim
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>138</b>